

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 05 - FAMILY FARMING IN COMPARATIVE PERSPECTIVE

RURAL CREDIT AND FAMILY FARMING IN BRAZIL: A NEW READING OF THE CONTRADICTIONS AND CHALLENGES OF PRONAF BASED ON MICRODATA IDENTIFIED IN SICOR

Joacir Rufino De Aquino (joaciraquino@gmail.com)

Sérgio Schneider (schneider@ufrgs.br)

Ernesto Pereira Galindo (ernesto.galindo@ipea.gov.br)

O objetivo deste artigo é analisar a evolução e o grau de cobertura do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), principal política pública de crédito rural voltada ao apoio do segmento no Brasil. Para tanto, recorreremos a revisão de parte da literatura disponível sobre a trajetória do programa criado em 1996, bem como utilizamos uma base de microdados estatísticos identificados (a partir do Cadastro de Pessoa Física - CPF), do SICOR-BCB, o que representa uma novidade importante, pois o seu uso evita a dupla contagem do público atendido, permitindo mensurar com maior grau de precisão o número efetivo de agricultores com acesso ao financiamento rural. Em linhas gerais, o texto mostra que em 30 anos de existência o PRONAF se tornou uma política pública de abrangência nacional, aplicando quase um trilhão

de reais no campo brasileiro. Contudo, de 2013 a 2023, o programa apresentou uma redução na capacidade de incluir novos beneficiários, alcançando apenas algo em torno de 25% dos 3,9 milhões de agricultores familiares do país. Nesse período, os recursos aplicados se concentraram na região Sul, para fomentar um estilo de agricultura pautado na produção de commodities (como soja, milho e trigo). Por sua vez, as linhas de crédito alternativas criadas para incentivar a agroecologia, a bioeconomia e promover a adaptação climática das unidades familiares registraram um desempenho bastante limitado. Essa trajetória tem sido modificada a partir de 2023/2024, com a retomada da ampliação de contratos, inclusão de pessoas, desconcentração do Sul e crescimento das operações de microcrédito. Sendo assim, é preciso envidar esforços para entender esse movimento recente e redirecionar cada vez mais o PRONAF rumo a uma estratégia de desenvolvimento rural que privilegie a promoção de sistemas alimentares mais resilientes às mudanças climáticas, mais incluídos e ambientalmente sustentáveis “sem deixar ninguém para trás”.

Palavras-chave: family farming; climate change; pronaf; sustainable food systems.